



**SÚMULA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTA-CAU/SP**

<b>DATA</b>	24/03/2022	<b>HORÁRIO</b>	9h às 13h
<b>LOCAL</b>	Sede do CAU/SP e MS Teams		

<b>Membros presentes</b>		
<b>PARTICIPANTES</b>	Maria Alice Gaiotto (participação presencial)	Coordenadora
	Maria Ermelina Brosch Malatesta (participação presencial)	Coordenadora Adjunta
	Daniel Passos Proença (participação presencial)	Membro
	José Antonio Lanchoti (participação presencial)	Membro
	Mel Gatti de Godoy Pereira (participação presencial)	Membro
	Sandra Ramalhos (participação presencial)	Membro
	Silvana Serafino Cambiaghi (participação remota)	Membro

<b>ASSESSORIA</b>	Victória Cristina Pedroneiro Machado (participação presencial)	Assistente
-------------------	---	------------

**COMUNICAÇÃO**

<b>Responsável</b>	José Antonio Lanchoti
<b>Comunicados</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>Lanchoti falou sobre a sua primeira reunião, a convite do Ministério Público do Rio de Janeiro para integrar o Comitê que fiscalizaria a ação da empresa “Supervia”, obrigada a readequar 104 estações de transporte público que não estavam dentro das normas de acessibilidade.</li><li>Quando questionado por Maria Ermelina sobre o funcionamento do processo de fiscalização desta readequação, Lanchoti discorreu a respeito da estrutura do Comitê (a saber: um representante do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; outro do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência; um, das Universidades, representadas por ele; além de um representante do CAU/RJ e de profissional especialista, sendo arquiteto ou engenheiro. Explicou, também, sobre o Cronograma de ações, onde o Comitê é responsável por analisar e levar parecer a Grupo Técnico de Acessibilidade do Ministério Público do RJ, que, após cancelar, leva projeto para aprovação da Promotoria, para então dar início às obras, novamente acompanhadas pelo Grupo.</li><li>Destacou, ainda, que as ações da SuperVias devem ir além das Estações, incluindo veículos e entorno urbano.</li><li>Considerando que se trata de uma ação de 12 anos, a estrutura do Comitê está prevista para ser renovada a cada três anos.</li></ol>

<b>Responsável</b>	Daniel Passos Proença
<b>Comunicado</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>Daniel informou sobre a segunda reunião da Comissão Permanente de Acessibilidade de Santos, já citada na reunião anterior, estar ocorrendo no</li></ol>



	<p>dia de hoje. Logo, o CAU SP, lá sendo representado, pela sua Suplente, Coordenadora do Escritório Regional de Santos.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Salientou que todos os grandes empreendimentos da cidade, públicos e particulares, devem passar pela aprovação CPA (instância deliberativa).</li></ol>
<b>Responsável</b>	Maria Ermelina Brosch Malatesta
<b>Comunicado</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Maria Ermelina comunicou que a Comissão Técnica de Mobilidade A Pé e Acessibilidade, presidida por ela na ANTP, está terminando o trabalho de regulamentação de Urbanismo Tático e se encontra prestes a dar início à nova atividade, visando estudar a compatibilização da rede de mobilidade a pé com a rede de transporte. Planeja-se começar, segundo ela, estudando critérios para locação de ônibus e tem-se por objetivo o estudo de transporte sobre pneus e sobre trilhos.</li></ol>
<b>Responsável</b>	Membros CTA
<b>Comunicados</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Maria Alice iniciou o comunicado informando a respeito da reunião sobre o Planejamento Estratégico, ocorrida em 05/03, em que constatou, em seu entendimento, que as ações da CTA previstas para os quatro grandes Programas, atribuídas em reunião, a seu ver, não estavam contempladas.</li><li>2. Comentou-se sobre as Comissões Temporárias que têm o prazo de encerramento em Abril, a exemplo da CTA, com a probabilidade de serem substituídas por Câmaras Técnicas, ou Subcomissões de Comissão Permanentes;</li><li>3. Mais uma vez, o debate sobre este assunto veio à tona, uma vez que os Membros da CTA não concordam com o previsto destino que se deseja dar às temporárias;</li><li>4. Lanchoti reforçou a pergunta que não quer calar entre todos os presentes, no afã de tentar entender as justificativas para tornar a CTA uma câmara técnica ou subcomissão, uma vez que acredita que qualquer um desses formatos não conseguiria cuidar da pauta da acessibilidade como deve ser feito;</li><li>5. Enquanto isso, Maria Ermelina vê incoerência em alguns assuntos a serem priorizados no CAU/SP em detrimento de outros;</li><li>6. Sandra, por sua vez, sugere que a CTA CAU/SP deveria ser encarada como “centro de ações” a serem levadas para outras Comissões;</li><li>7. Silvana propõe a realização de evento “Acessibilidade nas atribuições da arquitetura e do CAU/SP”, rascunhado por ela, para conscientização da importância do tema.</li><li>8. Ainda, Mel Gatti levantou a hipótese da eficácia das ações previstas no Termo de Cooperação Técnica com a SMPED, que poderá ficar comprometida com o encerramento da CTA.</li><li>9. Sobre o assunto, Daniel Proença criticou a demora para a formalização de tal parceria, cuja assinatura acontecerá um ano depois do Protocolo de Intenções para tal cooperação;</li><li>10. Em geral, os Membros concordam que a acessibilidade não é um subtema e não deveria ser tratado como tal. Por isso, insistem na continuidade da comissão em seu formato atual, até o fim da gestão, conforme pedido em Memorando <b>Memorando CTA-CAU/SP nº 001/2022, de 18 de Fevereiro de 2022;</b></li></ol>



10. Da mesma forma, ressaltaram a importância da assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a SMPED o quanto antes;
11. Maria Alice informou que a aprovação do tal Termo consta na Pauta da próxima Plenária do CAU SP - 31/03/2022.

#### ORDEM DO DIA

### 1 Planejamento Estratégico e Reformulação Orçamentária

**Fonte** CTA CAU/SP

**Relator** Coordenadora CTA: Maria Alice Gaiotto

#### Encaminhamentos

1. Mediante a incerteza sobre a continuidade, ou não, da CTA, cujas atividades se encerram em 29/abril, resolveu-se por aguardar os tramites finais de tal solicitação.
2. Somente será possível trabalhar na reprogramação, caso a Comissão seja renovada.

### 2 Programa "CAU/SP no Território Paulista"

Proposta de Ação da CTA

**Fonte** CTA CAU/SP

**Relator** Membro CTA: José Antônio Lanchoti

#### Encaminhamentos

1. Em reunião sobre o Planejamento Estratégico do CAU SP (05/03), foi solicitado que aos Coordenadores de Comissões o envio de propostas para o programa "CAU/SP no Território Paulista", aos cuidados da Vice-Presidência;
2. Em tempo hábil, 18/03, Maria Alice tomou o cuidado de enviar uma versão preliminar da proposta, baseada no conteúdo sobre Normas de Acessibilidade, já aprovado pela CTA.
3. O primeiro, apresentado em Palestra de Lanchoti aos profissionais e estudantes de arquitetura e urbanismo, em Marília/2021, além de outro, a ser levado aos Gestores Públicos, em Araçatuba/2022;
4. Conteúdos estes, sob demanda da CRI – "CAU SP Capacita", e da Vice-Presidência – "CAU SP no Território Paulista".
5. Assim, após debate, decidiu-se que o esboço da proposta seria enviado pela Coordenadora, via grupo do *WhatsApp*, para que todos possam contribuir, antes de ser encaminhado à Vice-Presidência.

### 3

#### Plano de Trabalho do Termo de Cooperação Técnica com a SMPED

Eventos/2022 – apresentação, debate e aprovação do "Projeto de Eventos":

1 - "Desenho Universal, o novo rumo para a Arquitetura 21"

2 - "Desenho Urbano Inclusivo"

3 - "Afinal, o que é esse tal de Desenho Universal?"

Itens do Projeto:

- Objetivos gerais e específicos
- Justificativa
- Público alvo
- Duração
- Previsão do Número de participantes
- Local

**Fonte** CTA CAU/SP

**Relator** Membros CTA: Silvana Cambiagli e Mel Gatti de Godoy Pereira



**Encaminhamento**

1. Mel Gatti fez breve comentário sobre proposta para o evento, “Desenho Urbano Inclusivo”, pensado em formato virtual (*live*).
2. A ideia é que o mesmo seja melhor detalhado na próxima reunião, considerando a continuidade, ou não, da CTA.
3. Em discussão final, mais uma vez, os Membros levantaram a questão da importância da continuidade desta Comissão, principalmente, na efetividade do Plano de Trabalho proposto no Termo de Cooperação Técnica com a SMPED. Caso contrário, não se sabe a cargo de quais especialistas em acessibilidade, desenho universal e inclusão social estaria a responsabilidade por colocar as ações decorrentes desta assinatura em prática, até o final desta Gestão.

Considerando o estabelecido no Regimento Interno do CAU/SP, art. 112, § 5º "As reuniões das comissões ordinárias e das especiais poderão ser realizadas de maneira híbrida" e inciso IV "As deliberações resultantes dessas reuniões serão válidas mediante o uso de certificação digital pelo conselheiro que dela participe, observadas as chaves e autoridades certificadoras, podendo ser substituída pela assinatura digital do funcionário responsável pela assessoria da reunião" (Incluído pela Deliberação Plenária DPOSP nº 0404-07/2021); atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.

**Victória Machado**

Assistente – Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados